

Brasil e Indonésia firmam acordos; Lula confirma candidatura em 2026

O Brasil e a Indonésia assinaram, na madrugada de ontem (23), uma série de memorandos e acordos de cooperação nas mais diversas áreas, durante a visita oficial do presidente Lula à capital do país, Jacarta

Em declaração à imprensa, os presidentes dos dois países disseram ter visões e posicionamentos comuns com relação à situação em Gaza, à necessidade de reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas, bem como sobre o papel do Brics na defesa dos interesses do sul global.

Ao confirmar que disputará as eleições presidenciais de 2026, Lula disse que novos encontros, entre ele e o presidente da Indonésia, Prabowo Subianto, ocorrerão para tornar a relação entre os dois países cada vez mais valorosa. Segundo Lula, os acordos assinados pelos dois chefes de Estado caminham nessa direção, em especial para áreas como agricultura, energia, comércio, educação, defesa, ciência e tecnologia.



Lula disse que novos encontros, entre ele e o presidente da Indonésia, Prabowo Subianto, ocorrerão para tornar a relação entre os dois países cada vez mais valorosa.

Ele lembrou que, nas últimas duas décadas, o comércio entre Brasil e Indonésia cresceu mais de três vezes, passando de US\$ 2 bilhões para US\$ 6,5 bilhões. “É quase inexplicável, para as nossas sociedades, como é que dois países importantes no mundo, como Indonésia e Brasil, com quase 500 milhões de habitantes, só

tenham um comércio de US\$ 6 bilhões. É pouco”, disse Lula.

“Por isso, vamos fazer um esforço muito grande para trabalhar muito para que Indonésia e Brasil se transformem em dois parceiros fundamentais na geografia econômica do mundo”, acrescentou ao afirmar que

os dois países são “nações determinadas a assumir o lugar que nos corresponde em uma ordem em profunda transformação”. De acordo com o Planalto, a Indonésia foi o quinto destino das exportações do agronegócio brasileiro em 2024. Segundo Lula, “são valores ainda tímidos” diante do potencial desses mercados consumidores.

Em seu discurso, Prabowo disse que Brasil e Indonésia são duas forças econômicas cada vez maiores, que fortalecem o sul global. Segundo ele trata-se de uma “parceria estratégica e sinérgica entre países complementares”, entre dois membros do Brics e do G20, grupo formado pelas 20 maiores economias do planeta. A fim de “cultivar essa relação”, Prabowo disse que incluirá o português entre as línguas prioritárias do sistema educacional de seu país.

Canais verificados: como alavancar o destaque competitivo?

Carlos Feist (*)

Vivemos em um tempo em que tudo existe em abundância. Informações, notícias, opiniões e, até mesmo, desinformações e mentiras. Definitivamente, não temos tempo para avaliar tudo que está à nossa disposição, e a grande dicotomia do consumidor moderno é escolher onde aplicar a sua atenção. A peça-chave para atraí-lo pode ser mais simples do que muitos imaginam: através dos canais verificados.

Mensagens, e-mails, chamadas e todo tipo de estímulo chegam inundando nosso dia a dia, em um excesso que faz com que passemos a desconsiderá-los. Muitas vezes, a informação enviada até é importante, mas a poluição faz com que deixemos de ver e dar atenção ao conteúdo recebido. Não à toa, dados da Edelman Trust Barometer indicam que 81% dos consumidores precisam confiar em uma marca antes de comprar dela.

A falta dessa segurança ocasiona um efeito cascata cada vez pior às marcas. Afinal, elas investirão enormes quantias em mensagens que nem sequer serão abertas pelos clientes, sem terem a certeza de que estão conversando com a própria organização ou, apenas, recebendo mais uma oferta desnecessária e fora de seu perfil.

Mas, neste ambiente saturado, em que consumidores têm cada vez menos paciência e tempo para avaliar o que merece sua atenção, é com os canais verificados que as empresas têm a oportunidade de sair desse mar poluído e comunicar-se com seus clientes em ambientes críveis e que se destacam do restante das informações.

A verificação é, hoje, um fator decisivo para a confiança digital, a partir da qual as marcas garantem que suas mensagens não se percam em meio ao “ruído digital” e passem a ser vistas como confiáveis e legítimas. Com ela, o cliente sabe com quem está falando e tem segurança para interagir, elevando o engajamento entre as partes e reduzindo, ainda,

riscos de fraude, golpes e uso indevido do nome da empresa.

Essa estratégia já pode ser conquistada e investida em diversos pontos de contato entre as empresas e seu público-alvo, do SMS ao WhatsApp, agentes de voz e um dos mais famosos em constante ascensão no mercado: o RCS, canal de envio de mensagens com agentes cadastrados e aprovados pelas operadoras que identificam a empresa, acompanhados de selo de verificação e identidade visual da marca.

Independentemente do meio escolhido, é crucial contratar estes serviços de empresas especializadas e parceiras das operadoras de telefonia, do Google ou da Meta. Isso porque, a verificação exige a adesão a processos técnicos e regulatórios que, nem sempre, são simples de serem orquestrados sem essa orientação. Sem falar, ainda, que cada canal possui regras próprias quanto ao direcionamento de uso corporativo, cuja validação burocrática pode levar semanas, dependendo da complexidade das checagens.

Por mais que a contratação desses serviços especializados possa gerar um investimento inicial relevante, não encare isso como um custo à parte, mas como uma garantia de que seu negócio não apenas estará em conformidade legal quanto às normas digitais, mas também tendo o suporte necessário para garantir as atualizações dos dados, de forma que não percam o selo.

Com o auxílio constante desses parceiros, eventuais riscos e problemas que possam gerar danos graves às operações serão, certamente, mitigados, tendo a máxima segurança na condução deste processo de ponta a ponta, desde a orientação estratégica até a homologação junto às operadoras e plataformas digitais. Assim, a empresa acelera sua entrada em canais verificados e garante segurança e performance nas comunicações.

(*)- É Diretor de Inovação da Pontaltech.

Marina Silva: licença do Ibama para foz do Amazonas foi técnica

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, negou que a decisão do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de autorizar a Petrobras a pesquisar petróleo na bacia sedimentar Foz do Amazonas tenha sido motivada por influências políticas. A licença para perfurar poços no bloco FZA-M-59, na área do litoral brasileiro conhecida como Margem Equatorial, foi concedida na última segunda-feira (20).

“A decisão dos servidores do Ibama foi uma decisão técnica. E, se houve qualquer manifestação política, isso não influenciou o trabalho de qualidade que foi feito pelos nossos técnicos. Claro, vivemos em um contexto político, é legítimo que as pessoas tenham aspirações, mas em um governo republicano, como é o do presidente Lula, a decisão foi uma decisão técnica”, disse Marina Silva.

Ela destacou que o rigor do Ibama pode ser identificado em uma série de melhorias que foram exigidas para que a Petrobras conseguisse a licença. “Uma delas é a base de suporte ou de socorro para o que os especialistas chamam de fauna oleada. No projeto inicial, a base ficava em Belém, a 800 quilômetros de onde ia ser feita a prospecção de petróleo. E o Ibama entendeu que era inadmissível, porque o tempo de transporte desses animais era tão longo que não teria salvamento”, disse Marina.

“Agora, nós temos uma base em Belém e uma outra base perto do local da prospecção, que fica algo em torno de 160 km. Ou seja, todas as exigências que o Ibama fez eram altamente necessárias e se não fosse o rigor do Ibama, teria saído uma licença em prejuízo do meio-ambiente e dos interesses do Brasil”, complementou (ABR).

Privatizada em 2022, Eletrobras passa a se chamar Axia Energia

A Eletrobras anunciou que passa por um processo de rebranding – mudança de nome e identidade visual – e passa a se chamar Axia Energia. A companhia é a maior empresa de energia renovável no Hemisfério Sul e responde por 17% da capacidade de geração nacional e 37% do total de linhas de transmissão do Sistema Interligado Nacional (SIN). A agora Axia possui 81 usinas, sendo 47 hidricas, 33 eólicas e uma solar. De acordo com comunicado divulgado pela empresa, Axia “vem do grego e significa ‘valor’, carrega a ideia de eixo – de conexão, articulação e centralidade”. A companhia ressalta que a alteração de marca não implica qualquer mudança nos compromissos contratuais, empresariais ou regulatórios. Fundada em 1962, a empresa foi estatal até 2022, quando concluiu o processo de privatização, durante o governo de Jair Bolsonaro.

Em carta assinada pelo presidente da companhia, Ivan Monteiro, o executivo explica que a mudança traduz um movimento profundo de transformação que a empresa viveu nos últimos três anos e também seus desafios de negócio. “Evoluímos nossa governança, ampliamos investimentos, fortalecemos nossa estrutura e nos reposicionamos para responder a um setor em transição, marcado por novas tecnologias, mudanças regulatórias e novos padrões de consumo”, diz. Mesmo com a desestatização, o governo manteve participação acionária e no quadro de conselheiros da empresa (ABR).



A – Programa de Estágio

O Banco ABC Brasil está com inscrições abertas para o Programa de Estágio 2026. A iniciativa busca atrair e desenvolver jovens talentos que desejam iniciar sua trajetória profissional em um banco em crescimento e com forte cultura de desenvolvimento humano. O programa é voltado para estudantes de cursos de graduação com previsão de conclusão entre junho de 2027 e dezembro de 2028. As oportunidades estão distribuídas nas cidades de São Paulo, Ribeirão Preto e Porto Alegre, abrangendo diferentes áreas de atuação, incluindo tecnologia, negócios e operações. Link de inscrição: (<https://www.ciadeestagios.com.br/vagas/bancoabcbrasil/>).

B – Energia Solar

A indústria chinesa de energia solar decidiu ampliar a aposta no Brasil e trazer a SNEC (International Photovoltaic Power Generation and Smart Energy Conference & Exhibition), maior evento do setor de energia solar e tecnologias sustentáveis do mundo, que inclui armazenamento energético e eletromobidade, ao País em 2026. A SNEC PV & ESLATAM acontece entre os dias 24 e 26 de março, no Distrito Anhembi, em São Paulo. Reunirá as principais empresas, investidores e especialistas para apresentar lançamentos, novas tecnologias e debater os rumos do setor no Brasil e no mundo. Será a primeira vez que o evento terá uma versão realizada fora da China. Mais informações: (<https://sneclatambr.com.br/>).

C – Mulheres em IA

A Numen, empresa líder em soluções de tecnologia, acaba de anunciar o patrocínio ao Potenc.IA, programa nacional de formação em Inteligência Artificial para mulheres. A iniciativa terá foco em empregabilidade, inclusão e protagonismo digital e prevê formar 10 mil mulheres em seis meses. O anúncio ganha ainda mais relevância diante de dados do Fórum Econômico Mundial, que apontam que apenas 35% das mulheres recebem oportunidades de qualificação em comparação a 65% dos homens. O programa, desenvolvido pela Prosper Digital Skills, visa proporcionar uma experiência estruturada de forma linear, focada no desenvolvimento contínuo das participantes, por meio da identificação de gaps de conhecimento, aprendizado prático e feedback constante. Para mais informações, visite: (<https://numenit.com/>).

D – Cibersegurança

Conhecida por ser a primeira pessoa no mundo a acessar todos os dispositivos Bluetooth ativos, Carlota Bindner será um dos destaques da conferência anual global Cyber Security Summit Brasil (CSSB), que acontece nos próximos dias 27 e 28, no Grand Hyatt São Paulo. A especialista vai compartilhar sua visão sobre ética hacker, segurança descentralizada e o papel humano na proteção de ecossistemas conectados. Em sua 9ª edição, o evento consolida-se como a conferência de cibersegurança mais importante da América Latina, reunindo CISOs, CIOs, CTOs, reguladores, executivos e líderes de agências de segurança e governos para debater o tema “A Nova Era da Segurança Cibernética: Decisões Estratégicas em um Mundo sem Fronteiras”. Saiba mais: (<https://cybersecuritysummit.com.br/>).

E – Feirão de Imóveis

O Santander Brasil, em parceria com a Biasi Leilões, promove no dia 03 de novembro, a partir das 11h30, o maior feirão de imóveis residenciais e comerciais localizados em 22 estados brasileiros. Serão 203 imóveis disponíveis para lances, com valores que variam entre R\$ 39,6 mil e R\$1 milhão, oferecendo aos investidores e empresas uma excelente oportunidade de adquirir ativos de alto padrão ou imóveis para moradia, com condições facilitadas de pagamento. O leilão será realizado de forma virtual, pelo site da Biasi Leilões, sob a condução do leiloeiro oficial Eduardo Consentino. Os interessados em participar do leilão devem fazer um cadastro prévio no site (www.biasileiloes.com.br).

F – Nova Fábrica

A Lactícínios Tirol lança um investimento de R\$ 200 milhões na construção de uma nova fábrica em Pinhalzinho, em Santa Catarina, voltada à industrialização de leite em pó. Com previsão para começar a operar no final de 2026, a unidade terá capacidade de produção de 1 milhão de litros de leite por dia. O investimento faz parte do plano de expansão da empresa, que além de ser referência no setor lácteo brasileiro, também exporta para o Uruguai, Chile e Paraguai. A nova unidade reforça o compromisso da marca com a inovação e o fortalecimento da cadeia produtiva do leite, ampliando a capacidade de captação e agregando valor à produção regional.

G – Câmeras Públicas

O Governo de São Paulo ampliou o alcance do programa Muralha Paulista, que passou a conectar câmeras municipais e particulares ao banco de dados da Secretaria de Segurança Pública para ajudar no combate ao crime. Atualmente, o sistema reúne mais de 38 mil câmeras integradas. Elas fazem leituras automáticas de placas de veículos e reconhecimento facial. Os dados são cruzados com as bases da Secretaria da Segurança Pública e geram alertas em tempo real quando um carro roubado, furtado ou um procurado pela Justiça é identificado. Municípios, empresas e cidadãos podem participar. O cadastro é gratuito e deve ser feito no site: (<https://www.muralha-paulista.sp.gov.br/>).

H – Inovação e Empreendedorismo

A Autoridade Portuária de Santos realiza, entre os próximos dias 25 e 29, a primeira edição do ColaBora Mundo. O evento reúne, em uma programação integrada e colaborativa, diversas iniciativas voltadas aos temas de ESG, inovação e empreendedorismo, conectando a comunidade local e portuária em uma grande rede de transformação. A abertura oficial ocorre na segunda-feira (27), às 18h, no Teatro Municipal Braz Cubas, com a palestra “O Futuro dos Negócios é Sustentável: Como o ESG está redefinindo o sucesso das empresas”, da jornalista Rosana Jatobá. A programação e as inscrições (gratuitas) estão disponíveis no site (<https://colaboramundo.portodesantos.com.br>).

I – Oportunidade

A Opea, hub de soluções de crédito estruturado, busca por profissionais para atuação em diferentes segmentos. Ao todo, são mais de 30 vagas em aberto, com modelos de trabalho flexível e remoto. A empresa, que hoje conta com mais de 300 pessoas, dobrou seu quadro de colaboradores nos últimos dois anos e projeta crescer ainda mais até final de 2025. “Queremos trazer profissionais especializados que ajudem a impulsionar a Opea, oferecendo um ambiente positivo para o desenvolvimento de suas carreiras”, afirma Thiene Nedel Pereira, CHRO da Opea. Saib a mais em: (<https://opea.com.br>).

J – Setor Solar

Nos dias 28 a 29 de abril de 2026, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, acontece o Intersolar Summit Brasil Nordeste. O principal evento do setor solar brasileiro receberá expositores selecionados, que terão a oportunidade de interagir com os participantes do congresso e demais visitantes qualificados. O congresso discutirá políticas, desafios jurídicos e regulatórios e também financiamentos e soluções de transição energética. Saiba mais: (<https://www.intersolar-brasil.com/nordeste/visao-geral>).